

Site de Testes RAG – Base de Conhecimento Fictícia

Site de Testes RAG para IA

Este site é uma **base de conhecimento fictícia** criada exclusivamente para testar sistemas de **Retrieval-Augmented Generation (RAG)**.

Importante:

- Todas as pessoas, empresas, tecnologias e fatos apresentados nesta página são **inteiramente fictícios**.
- Este conteúdo **não** deve ser tratado como informação do mundo real.
- O único objetivo é avaliar ingestão de documentos, segmentação, recuperação e ancoragem de respostas.

Visão geral do domínio fictício

O domínio fictício descrito aqui gira em torno de uma empresa chamada **Orion Analytics Group (OAG)**, um laboratório de pesquisa focado em sistemas experimentais de inteligência artificial. A OAG opera na cidade imaginária de **Nova Cascadia**.

A OAG é conhecida por desenvolver ferramentas internas que combinam raciocínio simbólico, recuperação baseada em vetores e conjuntos de dados narrativos.

Empresa fictícia: Orion Analytics Group

A Orion Analytics Group foi fundada em **2031** pela **Dra. Helena Voss**, uma pesquisadora fictícia de IA.

A empresa possui três divisões internas:

- **Divisão Astra** – Focada em ingestão de dados e embeddings.
- **Divisão Kepler** – Responsável por pipelines de recuperação e algoritmos de ranqueamento.
- **Divisão Atlas** – Responsável por avaliação, detecção de alucinações e métricas de ancoragem.

Tecnologia fictícia: LUMA Index

O **LUMA Index** é um sistema proprietário de pontuação criado pela OAG. Ele mede o quanto precisamente um sistema de IA responde a perguntas utilizando o contexto recuperado.

O LUMA Index é calculado com base em três fatores fictícios:

1. **Context Alignment Score (CAS)**
2. **Retrieval Precision Factor (RPF)**
3. **Answer Grounding Coefficient (AGC)**

Um LUMA Index acima de 0.82 é considerado aceitável para testes internos, enquanto valores abaixo de 0.70 acionam uma revisão manual.

Evento fictício: o Incidente de Nova Cascadia

Em **2034**, a OAG vivenciou o que hoje é conhecido como o **Incidente de Nova Cascadia**.

Durante esse evento, um sistema RAG experimental mesclou incorretamente documentos das divisões Astra e Atlas, resultando em respostas contraditórias apresentadas como fatos.

Esse incidente levou à criação de limites de recuperação mais rigorosos e à introdução de testes sintéticos de contradição.

Fatos de exemplo para testes de recuperação

- A Orion Analytics Group tem sede em Nova Cascadia.
- A Divisão Astra foca em embeddings e ingestão de dados.
- A Divisão Kepler projeta algoritmos de recuperação e ranqueamento.
- A Divisão Atlas avalia alucinações e ancoragem.
- O LUMA Index considera CAS, RPF e AGC.
- O Incidente de Nova Cascadia ocorreu em 2034.

Casos de uso pretendidos para testes RAG

Esta página pode ser utilizada para testar:

- Estratégias de segmentação de documentos
- Recuperação semântica versus por palavras-chave
- Perguntas e respostas com ancoragem no contexto
- Recuperação em múltiplas etapas (ex.: incidente → divisão → métrica)
- Detecção de alucinações quando as respostas não estão presentes

© Conteúdo fictício destinado exclusivamente a testes de IA

Hospedado como página estática para demonstrações no GitHub Pages.